

EDITORIAL

A ASSESSORIA EXECUTIVA NA REALIDADE ORGANIZACIONAL

Fabiana Regina Veloso Bíscoli¹

Novas tendências emergem no cenário organizacional, exigindo uma postura gerencial condizente com as inovações em termos de tecnologias, estratégias e comportamento humano. A análise organizacional torna-se assim, uma ferramenta fundamental da gestão de empresas, tarefa esta condizente com os cargos de assessoria executiva, *staffs* de suporte, entre outras nomenclaturas relacionadas às atividades do Secretário Executivo.

O Secretário Executivo, ocupando um espaço mais evidente na estrutura organizacional, surge, portanto, como um elemento chave da organização. Importa ressaltar que, a partir da visão empresarial, este profissional está instrumentalizado a assessorar a gestão de empresas com a análise organizacional, podendo proporcionar o suporte necessário para produzir as mudanças exigidas pelo ambiente às organizações, seja no que tange às estratégias organizacionais, equipes de trabalho, cultura organizacional, gestão de empresas ou mesmo no que diz respeito às práticas de assessoria e promoção de eventos organizacionais, reorganização interna (*layout*, equipes de trabalho, arquivos, atendimento, etc.) ou ainda o suporte às relações externas com a comunicação evidenciada em negociações tanto nacionais quanto internacionais.

Parece ter crescido consideravelmente a referência a este profissional nas organizações modernas, alcançando assim o foco que tem sustentado as grades curriculares dos cursos de Secretariado Executivo no Brasil, os quais buscam dar uma visão mais atuante ao secretário executivo.

¹ Professora do curso de Secretariado Executivo Bilingüe da UNIOESTE – Toledo. Membro do Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilingüe – GEPSEB . Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Estadual de Maringá – UEM.

É neste sentido que a Revista Expectativa tem incentivado a publicação de pesquisas realizadas por professores e acadêmicos nas três áreas de abrangência do curso de Secretariado Executivo da UNIOESTE/Campus de Toledo.

As pesquisas publicadas neste número da revista iniciam-se com a visão desta nova realidade profissional, passam pela administração de empresas ressaltando as diversas possibilidades de atuação profissional, não em seu caráter técnico, mas em toda a profundidade de diagnósticos organizacionais que possam respaldar decisões gerenciais diante do cenário exposto, seja nas análises de cenários organizacionais externos (nas suas inter-relações com o meio abrangendo as relações entre empresas, o ambiente econômico de desenvolvimento regional e a gestão social) e internos (nas suas atividades de gestão como recrutamento e seleção, qualidade de vida no trabalho ou nos processos de comunicação e informação), sendo circundados por um tema amplamente explorado em três dos nossos artigos: a ética profissional e empresarial. Apresenta-se ainda um artigo que reflete a participação do professor supervisor de estágios na formação do acadêmico e, finalmente os artigos que atendem às demandas das áreas de línguas, trazendo reflexões sobre o uso correto da linguagem em português e inglês na atuação profissional, voltando-se ao uso de vocabulário adequado e também à importância da leitura e interpretação na atuação empresarial.

A Revista Expectativa, através dos artigos aqui publicados não visa demonstrar apenas a participação do profissional na empresa, mas antes de tudo pretende estimular o comprometimento dos profissionais, acadêmicos e professores com pesquisas fundamentadas que sirvam de respaldo para as ações profissionais que possibilitem reflexões críticas sobre o seu universo de atuação.